



DO PAPEL AO PIXEL: Autoria e multiletramentos na produção de um jornal mural **no 5º ano**

Autor(es)

Adriana Haruyoshi Biason

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Este relato de experiência apresenta a produção de um jornal mural realizado com duas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Londrina, entre março e abril de 2025, como atividade vinculada à feira literária da escola. O projeto dialoga com a temática “Do papel ao pixel: alfabetização e letramentos na sociedade digital”, eixo do IX SELITEC, articulando o estudo de diferentes gêneros textuais — biografia, entrevista, notícia, carta e curiosidades — a temas socialmente relevantes, como o papel das mulheres na educação e a epidemia de dengue que acometia a cidade naquele período. A metodologia caracterizou-se como uma sequência didática que trabalhou com leitura, escrita e reescrita em múltiplas versões, partindo do caderno e migrando para o uso de tablets com Google Docs e curadoria coletiva projetada em tela. Esse processo fundamentou-se em referenciais de Freinet (1998) e Freire (1989; 1996; 2018), associados às perspectivas contemporâneas dos multiletramentos (ROJO, 2012, 2013), da autodidaxia (BELLONI; GOMES, 2008) e da cognição distribuída (SALOMON, 1993; COLE, 1998; MORAES, 2017, 2021). Os resultados evidenciaram o fortalecimento da autoria, da autonomia e da colaboração entre pares, bem como o desenvolvimento de novas estratégias cognitivas mediadas pelos artefatos digitais. A experiência demonstrou que o jornal escolar, em sua versão mural e digitalizada, pode constituir-se em espaço privilegiado de voz, autoria e cidadania, reafirmando a necessidade de a escola pública integrar criticamente as tecnologias digitais como parte constitutiva de suas práticas de letramento.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior